

GERADOR DE HOMEÓSTATOS

Rui Torres*

Nuno Ferreira**

RESUMO: Motor textual combinatório em 10 versões, a partir dos *Homeóstatos* 1-9 e A de José-Alberto Marques. Em cada uma das variações generativas (linhas, versos), pode ainda o leitor clicar para gerar indeterminados e variáveis homeóstatos. O *Homeóstato* N permite inserir texto livre, criando homeóstatos a partir do léxico seleccionado.

PALAVRAS-CHAVE: Homeóstatos. José-Alberto Marques. Poesia Experimental Portuguesa. Releitura.

O homeóstato, dispositivo de procura da entropia num dado sistema, quando aplicado por José-Alberto Marques ao texto, engendra uma simulação das condições de estabilidade (e legibilidade) sustentadas pelos seus mecanismos entrópicos. Na busca de um equilíbrio textual, na procura de um campo de leitura passível de gerar uma grande quantidade de informação estética, os poemas homeóstatos buscam a auto-organização e a independência, e fazem-no encontrando a temperatura própria do texto através de uma lógica de abertura e de indeterminação. Os versos do(s) poema(s) são repetidos de formas e em ocorrências variáveis, sujeitando, a cada repetição, uma nova camada de fragmentação textual, anulando determinadas palavras e letras e contruindo, desse modo, uma sucessão de variações homeostáticas que representam metonomicamente o todo do poema. Inspirados por este procedimento textual, concebemos e programámos os homeóstatos de J.-A.M. de modo a eles responderem, num primeiro nível, a um motor textual combinatório (10 versões programadas com o poemario.js). Num segundo nível, e 'em cima' de cada variação generativa (linha, verso), pode ainda o leitor clicar para gerar indeterminados e variáveis homeóstatos. O Homeóstato N, por sua vez, permite ao leitor inserir o seu

* Universidade Fernando Pessoa, Porto, Portugal. E-mail: rtorres@ufp.edu.pt

** Principal Engineer na Critical Software e Tech lead em startup do mesmo grupo. E-mail: self@nunof.eu



Esta obra está licenciada com uma licença Creative Commons.

Fig. 2 - Imagem de Iteração (1 em n) realizada com o Gerador de Homeóstatos, a partir da recriação do Homeóstato 2, de José-Alberto Marques.

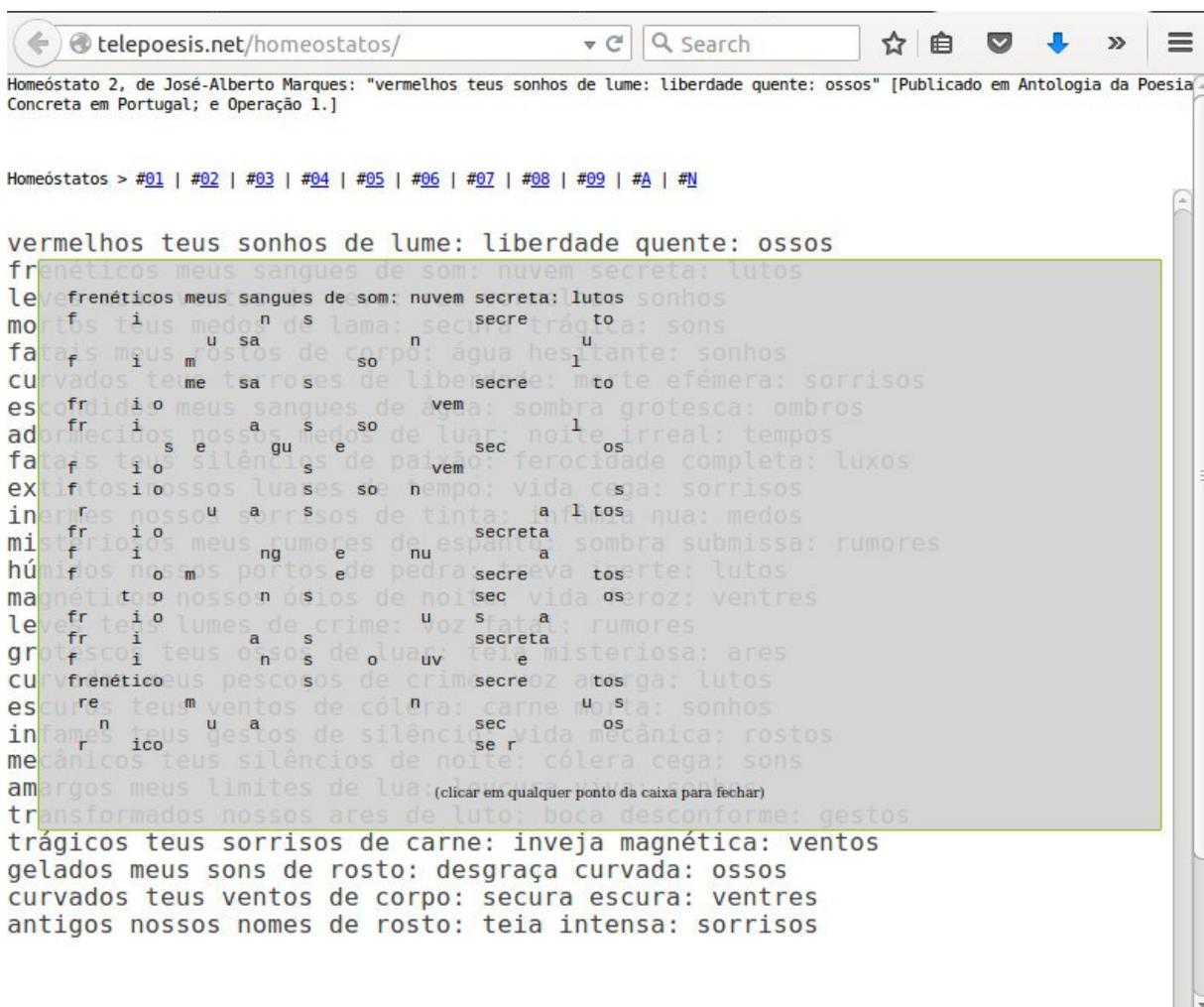


Fig. 3 - Imagem de Iteração (1 em n) realizada com o Gerador de Homeóstatos, a partir da recriação do Homeóstato 3, de José-Alberto Marques.

telepoesis.net/homeostatos/

Homeóstato 3, de José-Alberto Marques: "estas grades. a rua. portos e peitos. mas. nossa a vida." [Publicado em Antologia da Poesia Concreta em Portugal; Antologia da Poesia Experimental Portuguesa Anos 60 - 80; Operação 1.]

Homeóstatos > #01 | #02 | #03 | #04 | #05 | #06 | #07 | #08 | #09 | #A | #N

estas grades. a rua. portos e peitos. mas. nossa a vida.
 estas ferocidades. a rua. lumes e sexos. mas. tua a liberdade.
 estes pés. a alegria. lumes e ombros. mas. tua a morte.
 estas vidas. a alma. sabores e corpos. mas. nossa a serpente.
 estas mortes. a ansia. céus e lumes. mas. nossa a neve.
 estas ruas. o leão. céus e ventos. mas. morte a dor.
 estes pés. a alegria. lumes e ombros. mas. tua a morte.
 estas vidas. a desgraça. sorrisos e lumes. mas. minha a rua.
 estas horas. o sorriso. medos e sons. mas. minha a inveja.
 estas águas. o mistério. silêncios e lumes. mas. minha a pele.
 estes ouvidos. o clamor. corpos e textos. mas. tua a teia.
 estas peles. a fome. ventos e ventos. mas. nossa a água.
 estas manhas. a alegria. silêncios e ventos. mas. nossa a paixão.
 estes pés. o leão. ócios e silêncios. morte tua a pedra.
 estas gargantas. a eia. sombra. cantos e corpos. mas. minha a volúpia.
 estas estrelas. o canto. sorrisos e sangues. mas. minha a paixão.
 estas primaveras. a alecure. r. corpos e ventos. mas. minha a vida.
 estes pestoços. a secura. cantos e lumes. mas. minha a palavra.
 estas florestas. o medo. tempos e gestos. mas. tua a inveja.
 estas máscaras. a volúpia. limites e ódios. mas. minha a sombra.
 estes crimes. a pele. pescoc. (clicar em qualquer ponto da caixa para fechar) pele.
 estas aparências. o luto. crimes e clamores. mas. tua a ferocidade.
 estas cores. a vida. sons e céus. mas. tua a dor.
 estas vidas. o fim. ares e corpos. mas. tua a carne.
 estes corpos. a angústia. luxos e ares. mas. nossa a secura.
 estas ruas. a voz. cantos e clamores. mas. tua a liberdade.
 estes nomes. a fome. crimes e sabores. mas. tua a mentira.
 estas palavras. a ferocidade. ossos e sabores. mas. tua a rua.
 estes silêncios. o canto. luares e tempos. mas. minha a sombra.

Fig. 5 - Imagem de Iteração (1 em n) realizada com o Gerador de Homeóstatos, a partir da recriação do Homeóstato 5, de José-Alberto Marques.



Fig. 6 - Imagem de Iteração (1 em n) realizada com o Gerador de Homeóstatos, a partir da recriação do Homeóstato 6, de José-Alberto Marques.

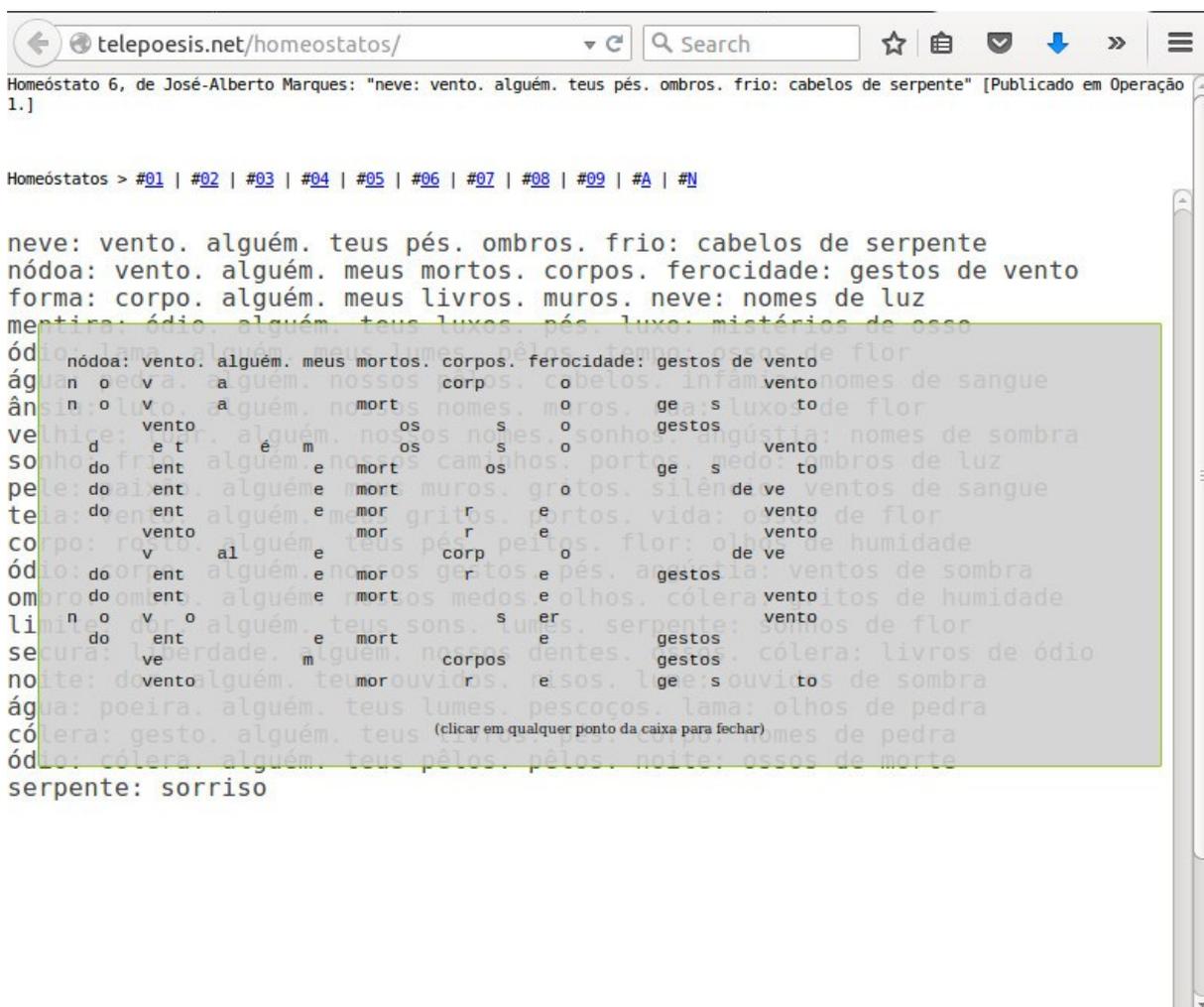


Fig. 7 - Imagem de Iteração (1 em n) realizada com o Gerador de Homeóstatos, a partir da recriação do Homeóstato 7, de José-Alberto Marques.

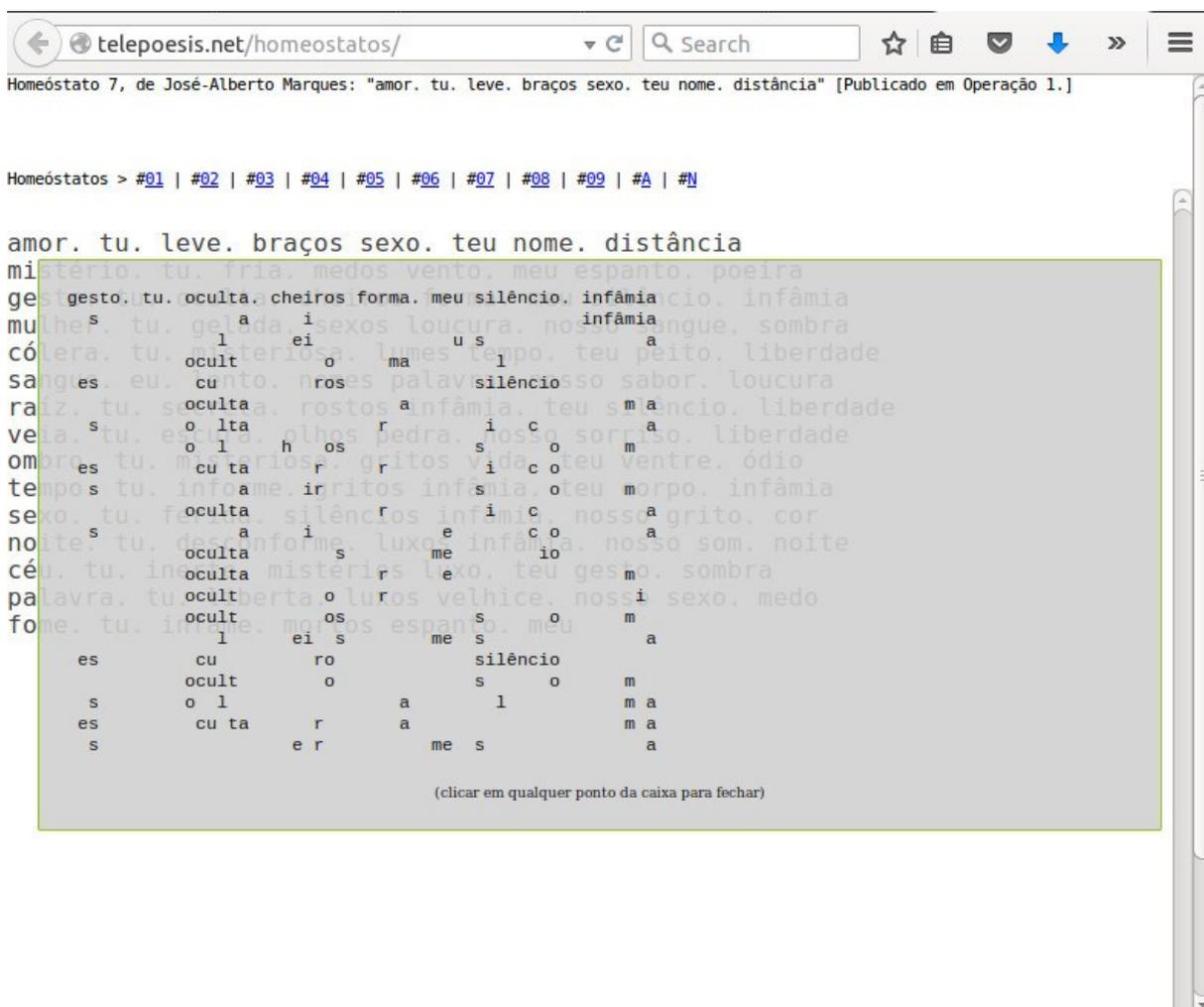


Fig. 8 - Imagem de Iteração (1 em n) realizada com o Gerador de Homeóstatos, a partir da recriação do Homeóstato 8, de José-Alberto Marques.

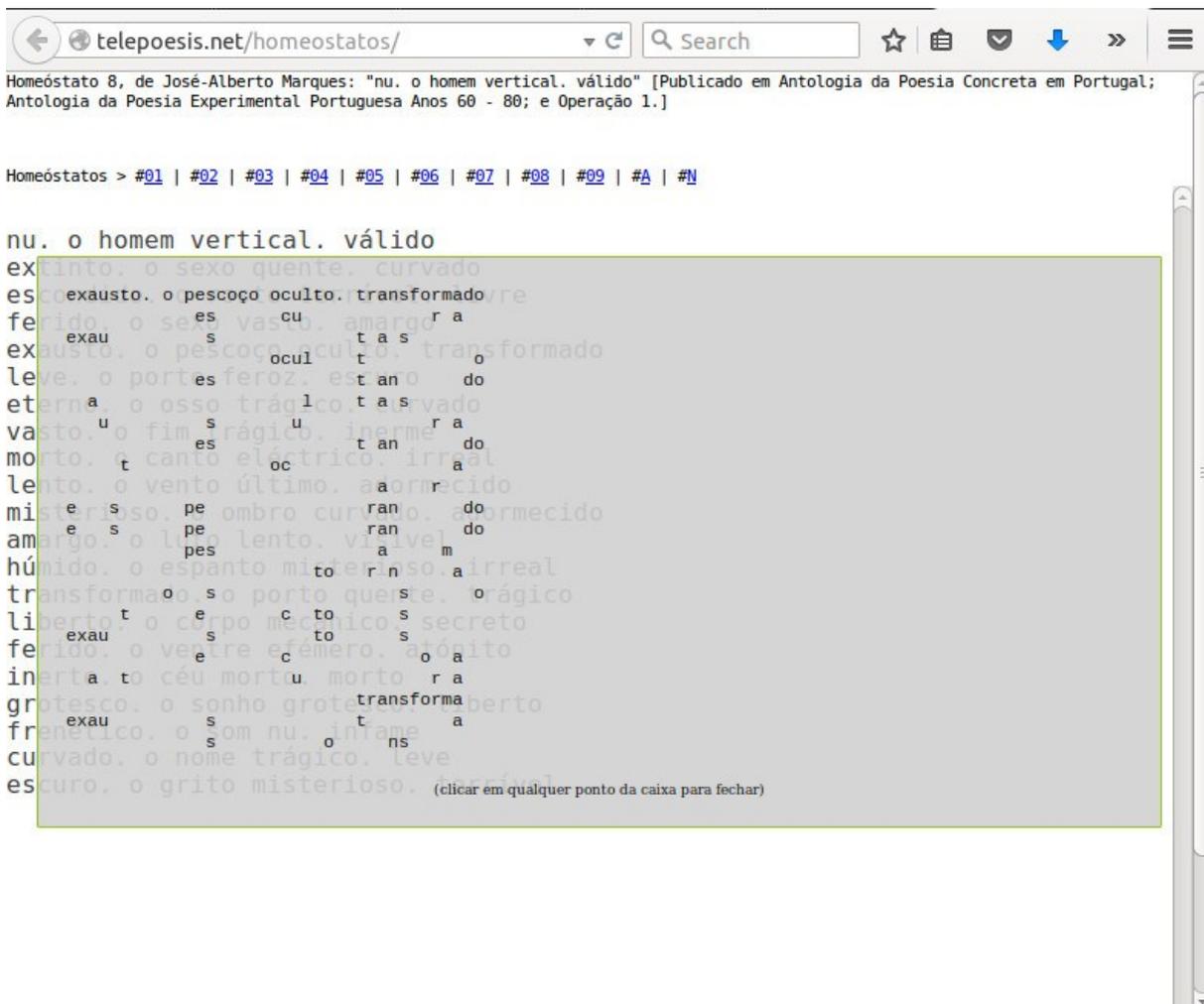


Fig. 9 - Imagem de Iteração (1 em n) realizada com o Gerador de Homeóstatos, a partir da recriação do Homeóstato 9, de José-Alberto Marques.

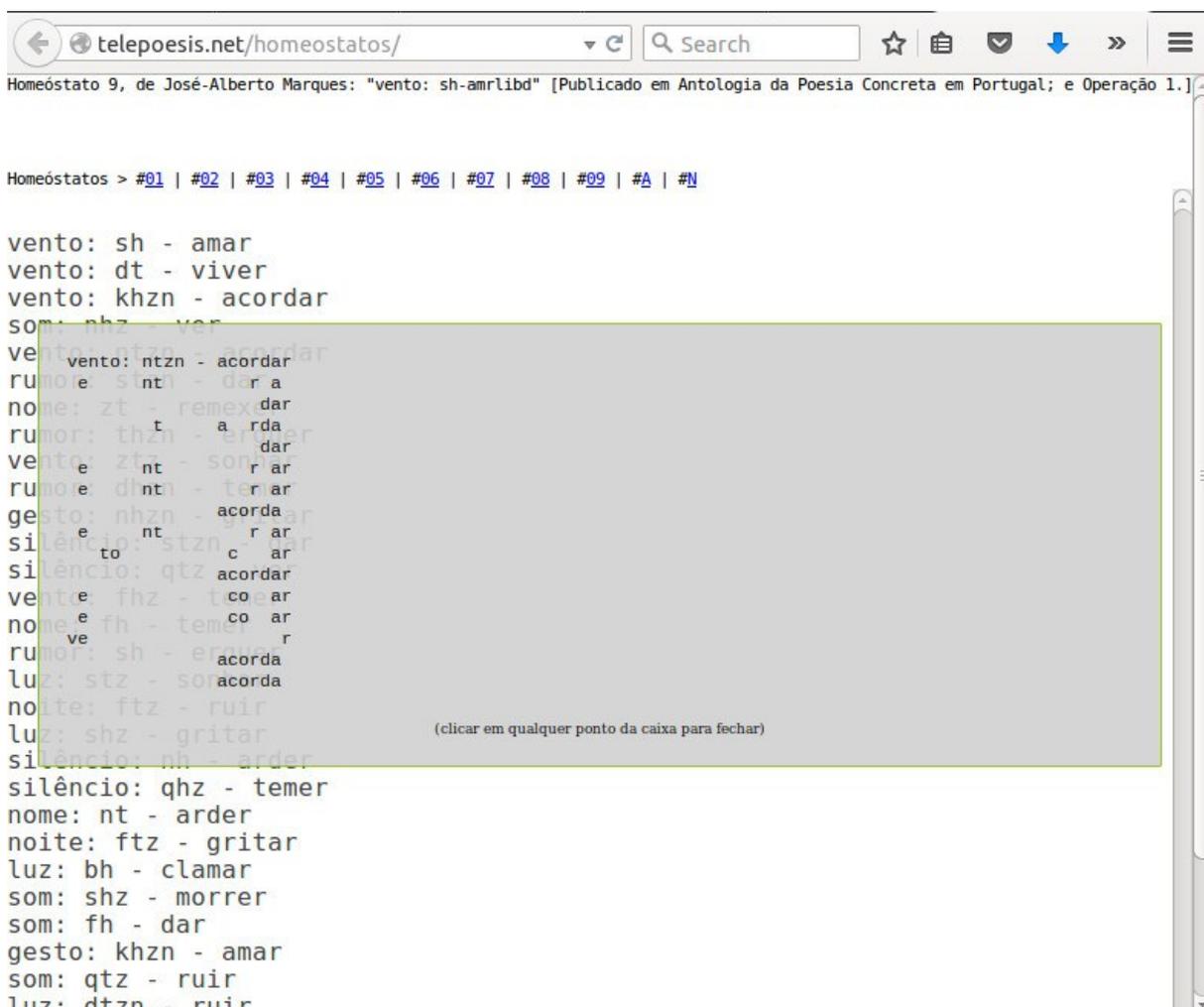


Fig. 10 - Imagem de Iteração (1 em n) realizada com o Gerador de Homeóstatos, a partir da recriação do Homeóstato A, de José-Alberto Marques.

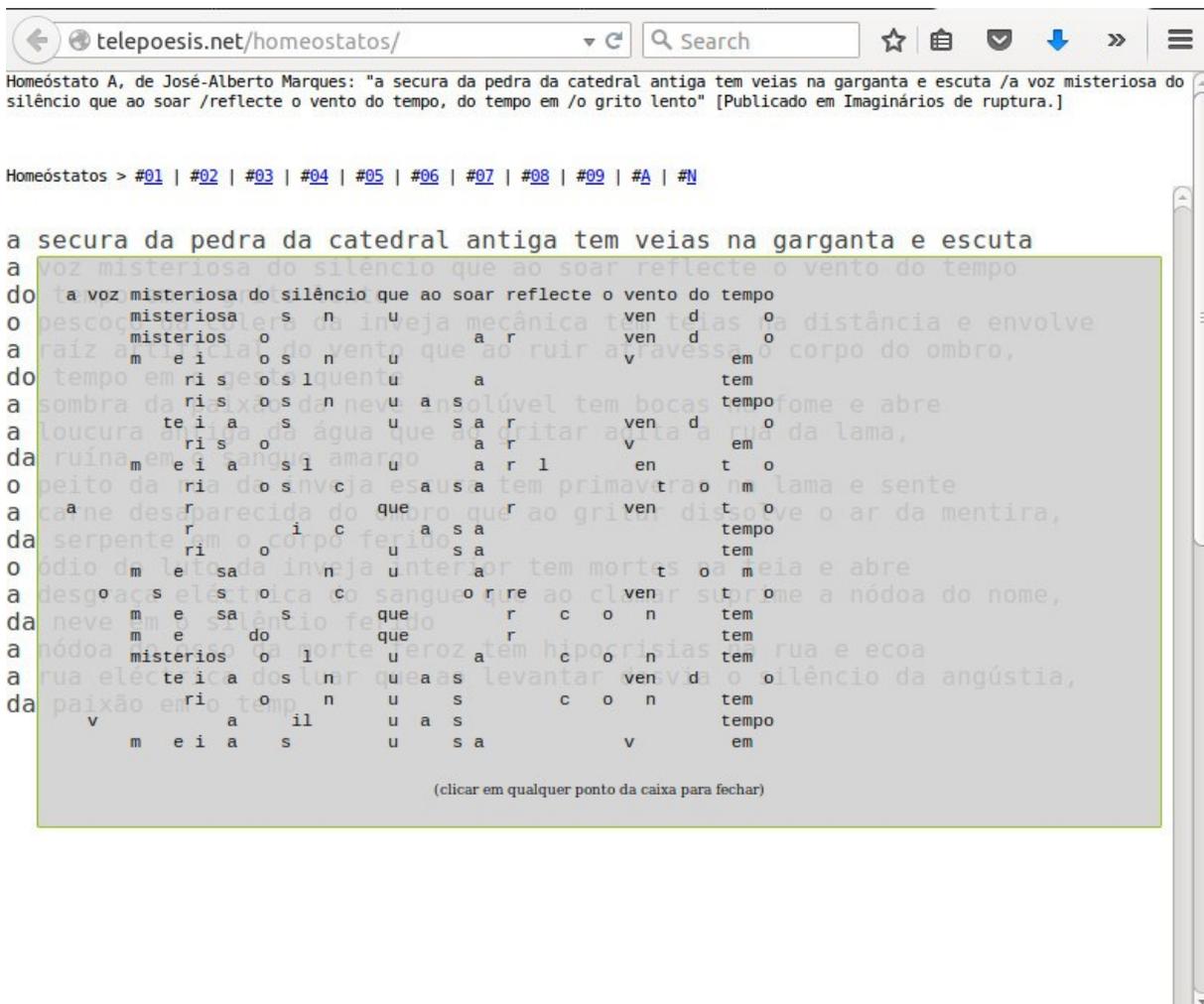


Fig. 11 - Imagem de Iteração (1 em n) realizada com o Gerador de Homeóstatos, a partir do Homeóstato N.

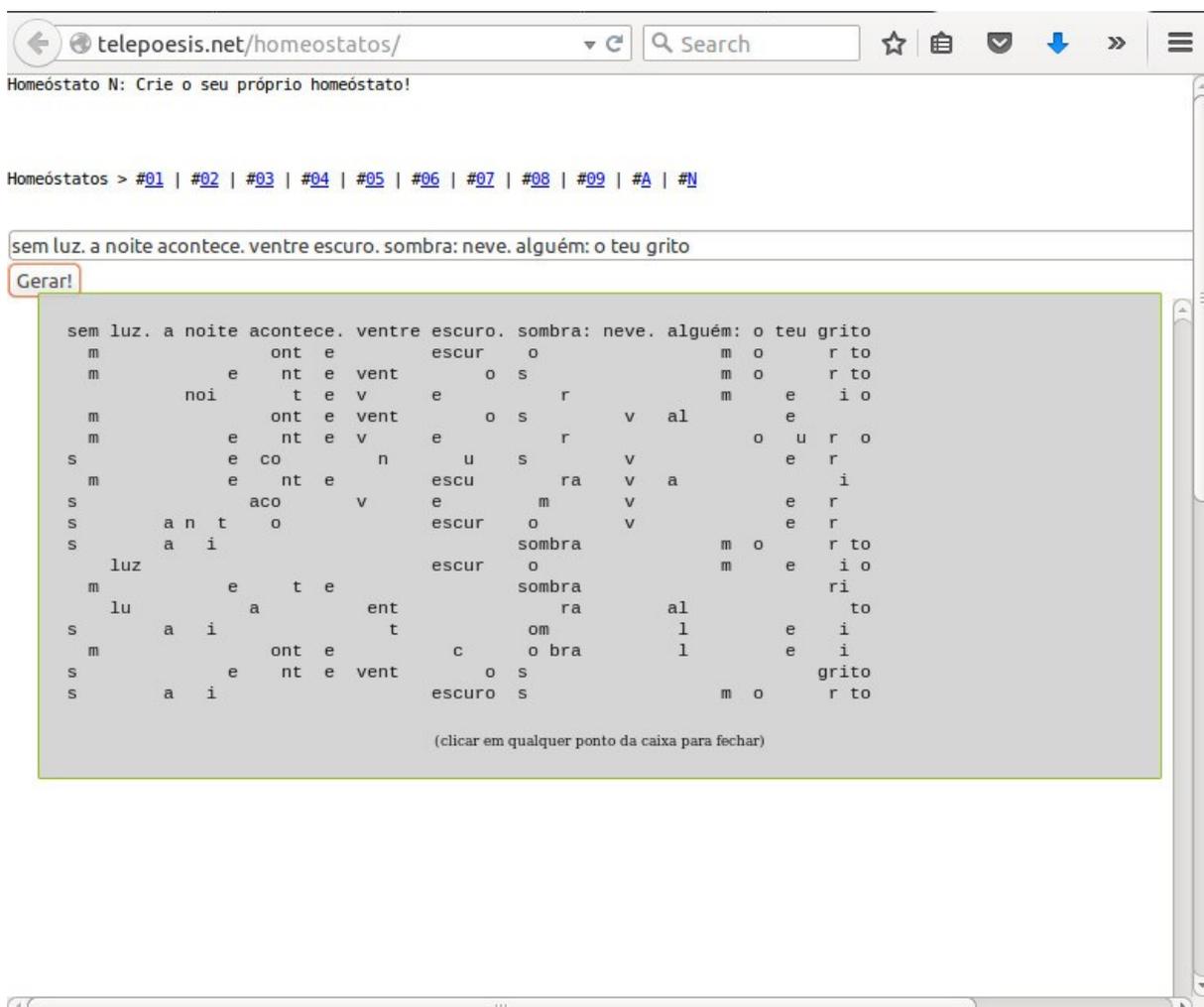
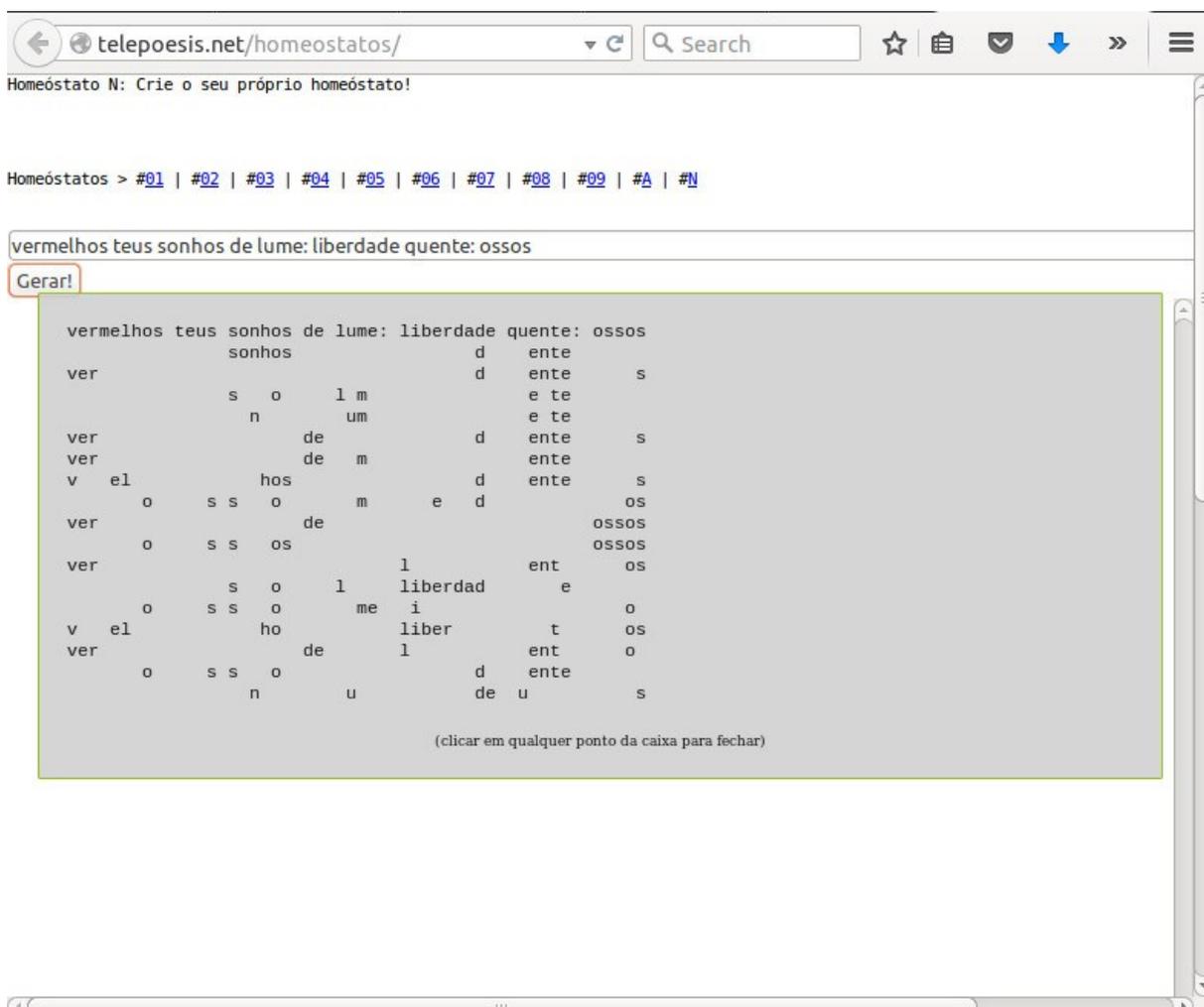


Fig. 12 - Imagem de Iteração (2 em n) realizada com o Gerador de Homeóstatos, a partir do Homeóstato N.



GENERATOR OF HOMEOSTATS

ABSTRACT: Combinatorial and textual engine in 10 versions, dialoguing with *Homeóstatos* 1-9 and A, by José-Alberto Marques. In each of the generative variations (rows, lines), the reader can click to generate homeóstatos indeterminate and variable. The homeostat N allows the reader to generate from her own text.

KEYWORDS: Homeóstatos. José-Alberto Marques. Portuguese Experimental Poetry. Cyberliterature.